

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 1997, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR - BELO HORIZONTE.

Aos oito dias do mês de maio de mil, novecentos e noventa e sete, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:15 horas. A Secretária Geral do Conselho, Carminha Bomtempo, dá início a reunião convidando os representantes do Conselho Distrital Barreiro, Carmem Panades e Efigênia Maria dos Santos Xavier para compor a mesa. Em seguida a Secretária Geral faz a leitura da pauta: 1- Votação de proposta de ata das reuniões realizadas nos dias 20/03 e 26/03/97; 2 - Informes; 3 - Prestação de Contas da Secretaria e o Relatório de Gestão de 1996; 4 - Avaliação e encaminhamento da Campanha SOS-SUS; 5 - Curso de Nutrição das Faculdades Newton Paiva. Logo após a Secretária Geral coloca as propostas de Ata das reuniões dos dias 20/03 e 26/03/97 em votação, as quais foram aprovadas. Carminha, justificou a ausência dos seguintes conselheiros: Rosalina, que está de férias, José Bonifácio, Heloísa, Wellington e Robson. Como primeiro informe, a Secretária Geral, esclarece que a Conselheira Fininha apresentou na reunião do dia 10/04/97, uma retificação da ata do dia 06/03/97, no entanto o informe sobre o Centro de Saúde Itamarati foi passado por ela na reunião extraordinária do dia 26/03/97. O informe consta da ata deste dia. Segundo informe, o Conselho recebeu um convite para participar do V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, nos dias 25/08 a 29/08/97 em São Paulo. A mesa diretora encaminhará o xerox do convite a todos os conselheiros. Carminha, apresenta aos conselheiros a companheira Maria Betânia de Souza, que está trabalhando na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Terceiro informe, que as reuniões da mesa diretora vão acontecer na quinta-feira antes da reunião do Conselho e quinta-feira depois da reunião do Conselho, no horário de 8:30 às 10:30 horas. Quarto informe, a Secretária informa que foi enviado a todos os conselheiros o relatório de avaliação do Ato Público realizado no dia 24/01/97, na cidade do Rio de Janeiro, conforme solicitação da conselheira Rosalina. Quinto informe, Carminha informa sobre a denuncia contra o gerente do Centro de Saúde Serra Verde, que o Distrito Sanitário de Venda Nova já está encaminhando uma solução para o caso. Sexto, Carminha passa a palavra para a Secretária Geral do Conselho Distrital de Saúde do Barreiro, Carmem Panades e Efigênia Maria dos Santos Xavier para falarem sobre a realidade do Conselho Distrital de Saúde do Barreiro, lembrando que depois desta fala, será a vez das Câmaras Técnicas darem o seu informe; e que as funcionárias Bianca e Carmem Lúcia da Secretaria Municipal de Saúde também fará informes sobre a Central de Marcação e Internação. A conselheira Carmem Panades Secretária Geral do Conselho Distrital de Saúde do Barreiro inicia a sua fala agradecendo a oportunidade dada pelo Conselho deste entrosamento entre Conselhos. Em seguida fala do histórico

42 do Conselho Distrital, dizendo que em 1994 foi feita a I Conferência Distrital de Saúde
43 com a finalidade de preparar os conselheiros para a IV Conferência Municipal de Saúde
44 e dar encaminhamento para a formação do Conselho Distrital de Saúde do Barreiro.
45 Realizamos a II Conferência Distrital em Outubro de 1994, a III Conferência foi
46 bastante decisiva para o Barreiro, foi aí que começamos a traçar a política de Saúde para
47 a região cuja deliberações foram encaminhadas pelas Câmaras Técnicas. Os principais
48 pontos discutidos no Conselho Distrital foram: ações de serviços de saúde, recursos
49 humanos, relação com Ibirité e Contagem, a Central de Marcação de Consultas e
50 integração dos serviços de saúde. A participação popular foi tema preocupante, porque
51 muitos conselheiros estavam iniciando no Conselho, para uma melhor participação,
52 foram realizados seminários de informações para os conselheiros distritais e os
53 conselheiros das comissões locais de saúde em cada micro região e reuniões entre as
54 comissões locais, para facilitar o entrosamento e a troca de experiências. Coloca que os
55 serviços melhoraram muito no Distrito, mas estamos com muitos desafios na região, diz
56 que 50% dos conselheiros atuais estão participando pela primeira vez, com falta de
57 elementos e informações para o seu bom desempenho. O Sistema de Saúde ainda
58 continuam com muitas carências, falta de recursos humanos nas unidades de saúde,
59 dificuldade de marcação de consultas especializadas, vagas de internação hospitalar e a
60 equipe de substituição de funcionários em férias, licença, etc. Em seguida Carmem
61 Panades passa a palavra para dona Efigênia que inicia agradecendo o convite e passa a
62 mesa diretora um documento da comissão local de saúde Miramar sobre a reposição de
63 funcionários em casos de férias e licenças e solicita da mesa que na próxima reunião do
64 Conselho Municipal de Saúde, pautar esta questão. Em seguida Carmem Panades, fala do
65 outro desafio e a expansão de focos da Dengue, disse que tem feito mobilização por
66 parte das comissões locais para ajudar no combate. Coloca que a nova gestão do
67 conselho distrital de saúde está preparando estratégia para o seu bom funcionamento.
68 No período que temos redefinimos a política de saúde para a região e avançar nesta
69 questão, coloca também que o Conselho está discutindo a questão do financiamento da
70 saúde. Para complementar a história do Conselho Distrital Sanitário do Barreiro, o
71 conselheiro José Osvaldo coloca que o Distrito Sanitário optou primeiro por formar as
72 comissões locais para depois formar o Conselho Distrital de Saúde. Carminha
73 Bomtempo, agradece a presença dos membros do Conselho Distrital do Barreiro,
74 esclarecendo que o próximo Conselho Distrital que virá ao Conselho Municipal será o
75 Conselho Distrital Pampulha. Em seguida passa para os informes das Câmaras Técnicas.
76 O conselheiro José Osvaldo coloca que a Câmara Técnica de Comunicação fez uma
77 discussão sobre o SIM (Sistema de Informação de Município), porque na demanda da V
78 Conferência foi pedido que o Conselho Municipal de Saúde fizesse uma avaliação sobre
79 o Sistema de Informação do Município, se o Sistema não funcionasse para as
80 informações da Saúde, seria criado então o Disque-Saúde, a Câmara Técnica definiu
81 após reunião com a chefia do Sistema e uma visita ao local de instalação do Sistema,
82 que a Secretaria e o Conselho Municipal de Saúde deve investir no SIM e propomos ao
83 Secretário Municipal, Dr. Athos de Carvalho que designe um funcionário para prestar

84 informações da Saúde ao Sistema de Informação do Município para bem informar a
85 população sobre a Saúde. Sobre o glossário de saúde informamos que não houve retorno
86 dos Conselhos de Saúde, sobre acrescentar os verbetes e que nós da Câmara Técnica
87 vamos continuar discutindo. O conselheiro José Osvaldo cobra do Secretário Municipal
88 a questão da elaboração do Guia da Saúde e a contratação do Jornalista, a pedido do
89 Secretário, enviamos 03 curriculum de jornalistas para ser contratado somente 01 (um)
90 para o Conselho Municipal, ajudando na elaboração do Jornal dos Conselhos. Em
91 seguida Dr. Athos de Carvalhos responde que o guia de saúde está sendo preparado pelo
92 departamento de Regulação e Planejamento, sobre o problema do jornalista, a assessoria
93 de comunicação da Secretaria, está se organizando agora. O próprio assessor de
94 comunicação esteve a pouco tempo assegurado a sua condição de assessor, temos mais
95 um jornalista, e estamos discutindo a melhor forma de atender ao Conselho e assessoria
96 de comunicação que está se esforçando para atender bem ao Conselho e em breve
97 estaremos dando uma resposta favorável. Carminha Bomtempo informa que já saiu
98 publicado no DOM, a carta convite para comprar os equipamentos do som, que no mês
99 que vem já estaremos com um novo equipamento de som. A conselheira Maria Josefina,
100 coloca que tem três anos que estamos trabalhando para se ter um jornalista e que já
101 tentamos trabalhar com assessoria de comunicação da Secretaria e não deu certo. Em
102 seguida a conselheira do Barreiro, colocou dois pontos que esqueceram de colocar no
103 início de sua fala: 01 - fecharam as urgências de Contagem, que atendia principalmente
104 a população dos bairros Regina e Lindéia, vai aumentar a demanda para o Pronto
105 atendimento do Barreiro no bairro Tirol. 02 - precisa urgentemente ampliar o Centro de
106 Saúde Lindéia e o Centro de Saúde Tirol, para atender a demanda. Em seguida
107 Carminha passa a palavra para os membros da Câmara Técnica de Saneamento. A
108 conselheira Inês, fala que a Câmara Técnica tem se reunido com dificuldade na pouca
109 participação dos conselheiros. Coloca que o Conselho não está sensibilizado para
110 questão do saneamento e que muitos conselheiros ainda não se atentaram pela
111 deliberação do próprio Conselho, que todos os conselheiros devem participar de uma
112 Câmara Técnica, coloca que apesar destes problemas, a Câmara tem encaminhado
113 algumas questões. A Câmara Técnica encaminhou ao prefeito de Belo Horizonte a
114 proposta de realizar ainda este ano em Belo Horizonte, um seminário de saneamento
115 metropolitano. O prefeito se prontificou, o seu gabinete tem acompanhado as reuniões
116 da Câmara Técnica e está empenhado em realizar o evento. Este seminário aproveitaria
117 a discussão da comissão da PBH para a Copasa sobre a questão do saneamento. A
118 Câmara tem buscado a participação de outros órgãos da PBH e da sociedade que tem
119 haver com a questão do saneamento, coloca que é preciso ampliar esta Câmara com
120 outros conselheiros. O conselheiro Eduardo Leal, fala que a Câmara Municipal por
121 iniciativa do mandato do vereador Rogério Correia, está encaminhando um seminário
122 popular de saneamento. Um seminário que não teria um caráter técnico, um seminário
123 que envolveria uma discussão em conjunto com o movimento popular e sindical de Belo
124 Horizonte, para discutir a questão do contrato da Copasa. Propõem que a Câmara
125 Técnica entre em contato com o mandato do vereador Rogério Correia para discutir o

126 seminário da Copasa e o seminário metropolitano. A conselheira Inês fala que as
127 reuniões da Câmara Técnica é aberta. O conselheiro João Athayde fala que o Conselho
128 tem que ter uma participação mais efetiva na questão do Saneamento, principalmente
129 para discutir o contrato de concessão da Copasa, defende que a Câmara Municipal e o
130 Conselho deva unir esforços para discutir esta questão. Carminha, fala que a Câmara
131 Técnica de Municipalização não está funcionando e faz uma convocação para os
132 membros desta Câmara para participarem da primeira reunião da Câmara. Em seguida a
133 conselheira Warlene, coordenadora da Câmara Técnica de Recursos Humanos, fala que
134 a Câmara Técnica vem se reunindo todas as segundas-feiras às 14:30 horas, estamos
135 discutindo a questão das eleições de gerentes, disse que o prazo para entregar as
136 sugestões para Eleição de Gerentes termina dia 09 de Maio, também foi encaminhado
137 aos Conselhos Distritais um Ofício, pedindo para que se formassem as Conselhos
138 Locais nas unidades secundárias, PAM's, Urgências, etc, para poderem participar das
139 Eleições de Gerentes. A Câmara Técnica entende que as eleições de gerentes deve
140 acontecer em todas as unidades de saúde, não só nos centros de saúde, é importante a
141 formação dos Conselhos Locais em todas as unidades do município, também estamos
142 discutindo o colégio eleitoral para as unidades básicas referente aos usuários,
143 trabalhadores de saúde, foram discutidos a questão do curso de nutrição das faculdades
144 Newton Paiva. Em seguida, o conselheiro Jader representante da Câmara Técnica de
145 Financiamento, Controle e Avaliação, fala que a mesma vem se reunindo todas as
146 terças-feiras, às 14:30 horas, temos procurado atender as demandas do Conselho,
147 estamos discutindo as contas da Secretaria e o Relatório de Gestão de 1996, foi feito um
148 curso de planejamento estratégico para melhorar a linha de atuação da Câmara Técnica,
149 ministrada pela Dr. Leila da Secretaria Municipal de Saúde. Carminha, informa que foi
150 publicado no DOM a Comissão de AIDS e informa que na próxima reunião de Junho
151 será eleita uma nova Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde. Carminha, disse
152 que temos que tirar uma comissão para preparar a VI Conferência Municipal de Saúde.
153 Em seguida Bianca toma a palavra falando a respeito da Central de Marcação em
154 relação a distribuição de consultas, a Central tem um limite de consultas distribuídas na
155 saúde. A central foi criada na época da municipalização dos PAM's e junto a isso
156 agrupada a política de demissão de funcionários do Governo Federal, isso prejudicou
157 em muito a Central, porque diminui os funcionários e apesar dos esforços que a
158 Secretaria fez no sentido de tentar contratar funcionários, essas contratações não foram
159 suficientes para atender as nossas necessidades. A capacidade geral da Central
160 Operacional hoje por semana é de 13 mil consultas para Secretaria e 1463 de médicos
161 Conapistas e o hospital da Baleia colocou 25 consultas de oftalmologistas, 50% das
162 consultas que o SUS paga em Belo Horizonte estão na Central, os outros 50% não são
163 administrados pela Secretaria Municipal de Saúde, a nossa luta é para que todas as
164 consultas hoje em Belo Horizonte seja colocada na Central de Marcação, isto
165 aumentaria muito a oferta para a população de Belo Horizonte. O total de consultas na
166 Central de Marcação é de 14.553 por semana, isto daria um total de 640 mil consultas
167 por ano e 53 mil consultas por mês, mais ou menos, isto varia por causa das férias,

168 licença, etc. A distribuição de consultas é feita da seguinte maneira: é feita por cotas em
169 horário marcado para cada Distrito e o restante do Estado, Belo Horizonte tem 74% das
170 consultas distribuídas para cada Distrito, essa distribuição é feita pelos seguintes
171 critérios: 60% das consultas é de acordo com o número populacional e 40% de acordo
172 com a produção dos serviços da região. A região metropolitana tem 17% , desses 17%
173 concorre 32 municípios da região metropolitana e 9% para o restante do estado, coloca
174 que o PAM Saudade para referência de pediatria, 51% dos seus atendimentos é do
175 interior, porque uma parte das nossas unidades básicas atende ao interior, temos
176 dificuldades em oferta de neurologia pediátrica, oftalmologia adulto e cirurgia de cabeça
177 e pescoço, a oferta é baixa e boa parte das consultas marcadas, o usuário não comparece,
178 isto dá em torno de 30% de faltas as consultas marcadas, temos o problema dos
179 convênios que encaminham pacientes para as especialidades e estes vão disputar vagas
180 com os pacientes atendidos nos nossos centros de saúde. Carmem Lúcia do setor de
181 Planejamento e Regulação fala que a Central de Marcação já cumpriu todas as
182 deliberações da V Conferência Municipal de Saúde, incluindo todas as contratações de
183 todos especialistas concursados. A central de internação tem uma função importante na
184 regulação dos hospitais, ela faz parte de todo o controle e avaliação hospitalar. A
185 Central tem a função de colaborar com o supervisor hospitalar no processo de
186 acompanhamentos das internações. O que a gente tem verificado de problemas na
187 Central de Internação é o mecanismo de garantia que o hospital contratado ou
188 conveniado mantenham seus leitos para a procura na Central de Internação. Em média a
189 Central consegue fazer 30% das internações no município. Isto fica mais ou menos 18
190 mil internações que passam pelo sistema de Controle e Avaliação, mais 4 mil
191 internações que são feitas pela rede FHEMIG, que agora por deliberação do Conselho
192 estão passando pelo Controle e Avaliação hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde.
193 A Central tem conseguido da resposta acerca de 50% a 60% das solicitações feitas, uma
194 parte das solicitações a Central não tem conseguido as internações, porque o que vem da
195 Central, normalmente são procedimentos mais complicados, mais complexos ou que
196 tem uma remuneração pior na tabela, existe uma rejeição dos hospitais para atender
197 esses procedimentos, também porque a Central ao fazer um controle muito mais
198 rigoroso já que você tem a entrada do pedido, esse pedido recebe uma numeração que
199 passa a ganhar um laudo, uma autorização de internação que depois bate com o laudo de
200 solicitação mais a cobrança, então nós amarramos um processo de regulação
201 importantíssimo no setor hospitalar e que temos que fazer é trazer os restantes das
202 internações para dentro da Central e não retirar a Central do processo como um todo,
203 para nós da Secretaria Municipal de Saúde, é um processo muito importante de
204 acompanhamento como o controle fica mais rigoroso acaba com os favores que existiam
205 entre instituições hospitalares, fica mais igual o acesso, outro problema é que não existe
206 um processo formal de relação com os hospitais, não tendo contrato ou convênio com os
207 hospitais, fica difícil estabelecer uma obrigatoriedade da isenção desses leitos na
208 Central, então o que se estabelece é a negociação com os hospitais. Dentro do Edital de
209 chamamento público 001/96 está previsto que todos os leitos disponíveis ficam sempre

210 a disposição da Central de Internação. Outro problema é a competição das vagas de
211 internações hospitalares entre o Estado e o município. O Estado tem um outro gestor e
212 uma relação com os hospitais, onde gera uma concorrência na questão de internação. O
213 conselheiro Jader faz uma cobrança à mesa diretora que pautar a discussão sobre o Edital
214 de Chamamento público 001/96 aos hospitais privados e conveniados ao SUS. Informa
215 sobre a reunião da Comissão criada pelo Prefeito para discutir a questão do PRÓ-SUS, a
216 reunião teve como apresentação de novos dados do relatório financeiro de prestação de
217 contas da Secretaria Municipal de Saúde, apresentou dados sobre gastos do ROT na
218 função saúde, gastou com outros órgãos da Prefeitura sobre o PRÓ-SUS existe uma
219 comissão composta por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde que está
220 reestudando o PRÓ-SUS conforme foi regulamentado no Conselho está suspenso, sobre
221 o pagamento da gratificação vencida em Dezembro, será paga em Maio, caso haja
222 recursos para isso a previsão é de parcelamento da gratificação. Na reunião, eu e a
223 Cristina defendemos o PRÓ-SUS como determinou o Conselho. A conselheira Cristina
224 coloca que disse na reunião que os trabalhadores trabalharam 02 quadrimestre e o
225 governo Célio de Castro reconhece a dívida só de um quadrimestre. A coordenadora do
226 serviço de saúde mental Míriam Aboud convida o Conselho para participar do Fórum
227 Paralelo Nossa América na questão da saúde, dia 12/05 a 16/05 no saguão de Escola de
228 Medicina, exposição dos usuários do serviço de saúde mental de Belo Horizonte, Betim,
229 Brumadinho, no dia 14/05 e 15/05 exposição do CAC - São Francisco, no dia 12/05 um
230 seminário sobre o Impacto da Reforma de Estado Seguridade Social, Saúde, Previdência
231 e Assistência Social no Centro Cultural, com várias autoridades nacionais de saúde. E
232 faz um convite para a comemoração do dia Nacional da Luta Antimanicomial que será
233 comemorado no dia 19/05/97 na Praça Sete. O conselheiro Geraldo Mossem inicia
234 falando que a menos de 06 meses a mídia deu uma repercussão muito grande na questão
235 da estudante Aline que perdeu todo o seu couro cabeludo no acidente de Kart no
236 Shopping Del Rei, e naquele momento todo mundo é responsável, a partir do momento
237 que a coisa vai esvaziando, começa as questões jurídicas, e todo mundo começa a cair
238 fora, inclusive o poder público, estamos falando isso aqui porque a pressão em cima da
239 família é muito grande na questão de cobrança, porque a moça foi levada para o hospital
240 privado, não foi para um hospital público, porque alguém assumiu as despesas e hoje
241 ninguém assume, hoje a família está em vias de fato de perder a sua casa de moradia, a
242 coisa já está num patamar insustentável, Geraldo Mossem chama os pais de Aline para
243 passar as informações com mais clareza sobre o assunto. O senhor Nilson José Pereira,
244 inicia falando que no dia do acidente estávamos em número de oito na família, Aline foi
245 arrancada em 80% de seu couro cabeludo após o acidente só 50 minutos depois foi
246 atendida pela providência da própria imprensa, ele acionou a Central da Rádio Itatiaia e
247 a repórter Solange Bastos tomou iniciativa de chamar o resgate até então os
248 proprietários do Kart não assumia o acidente e muito menos a direção do Shopping Del
249 Rei, eu vendo que havia armação eu chamei a Imprensa, a gerente Patrícia do Kart levou
250 Aline para o hospital Mater Dei que dizia ter um convênio, o Dr. João Batista já estava
251 no hospital aguardando a chegada da Aline, só que o resgate por força da justiça divina

252 ele tem que passar pelo Pronto Socorro aí é que entra a primeira mentira, porque
253 chegando no Pronto Socorro, a gerente do Kart Patrícia garantiu dizendo que a família
254 podia ficar tranqüila que ela iria assinar no protocolo de Aline todas as despesas, liguei
255 novamente para a rádio Itatiaia porque Aline não havia chegado no Mater Dei, ela havia
256 ido para o Pronto Socorro, Patrícia disse que minha filha não poderia ter passado pelo
257 Pronto Socorro. Chegando no Pronto Socorro, meu genro que é advogado já tinha
258 tomado todas as providências e a partir de então, Deus abriu as portas para que Aline
259 fosse bem atendida pelos melhores médicos de Belo Horizonte, depois fomos para o
260 Hospital Mater Dei, onde tudo já estava preparado para Aline fazer uma cirurgia, então
261 a gerente do Kart não quis assumir as despesas de R\$ 3.500,00 que ela havia prometido,
262 quem assinou o cheque foi o meu genro. Depois disso nós sentamos com a direção do
263 Shopping Del Rei e do Kart várias vezes para o pagamento das despesas e nada foi
264 feito. O empresário do Kart não é empresário é testa de ferro de alguém, conforme eu
265 disse ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas. Foi dito que a família poderia acionar a
266 justiça, nesse momento eu senti que Aline estava numa arapuca armada, nossas
267 despesas hoje chega na faixa de 60 mil reais, coloca que Dr. Omar e Dr. Alberto tem
268 tratado de Aline duas vezes por semana, sem receber nada e o Dr. Obregon Gonçalves
269 tem tomada as iniciativas jurídicas sem receber nada e o nosso pedido ao Conselho
270 Municipal de Saúde é que se envolvam no processo de recuperação de Aline, um
271 acompanhamento, dia 20/05/97 vai ter a primeira audiência no fórum, a imprensa está
272 atenta, Belo Horizonte não pode ficar entregue a esse tipo de Empresário, a empresa não
273 tem alvará de funcionamento sem documento da Receita Federal, no Brasil não tem um
274 sistema de segurança para Kart Doy. O poder publico não sabe como entra o Kart Doy,
275 nós temos recebido ameaças do hospital a pressão é de toda forma, esse pedido é de um
276 padastro que sofreu, viu uma menina de 23 anos sendo arrebitada por falta de visão
277 empresarial, responsabilidade empresarial e falta de zelo pelo serviço público.
278 Carminha propõem uma moção de repúdio a Kart Doy, para o fórum, Kart Doy,
279 Shopping Del Rei, Prefeitura, Ministério Publico, Procom. Em seguida o conselheiro da
280 região oeste Geraldo Fulgêncio, preocupado com o alastramento da droga em Belo
281 Horizonte atingindo as crianças, propõem que os conselhos tutelares trabalhem junto
282 com o Conselho Municipal, Conselho Distrital e Local, uma solução para essa questão.
283 Faz uma denuncia sobre a falta de profissional na unidade 24 horas no PAM Campos
284 Sales para atendimento a população. O conselheiro Eduardo Soares fala da reunião dos
285 trabalhadores de saúde municipal e distrital e encaminha a mesa diretora resoluções
286 sobre as dificuldades dos trabalhadores na participação do Controle Social, solicita ao
287 Conselho que aprove para a reunião de junho. Como ponto de pauta: - O controle social,
288 os deveres e direitos dos representantes dos trabalhadores e usuários no exercício de
289 suas atividades de conselheiros, tanto do ponto de vista do papel fiscalizador, quanto do
290 ponto de vista da garantia da implantação efetiva do SUS, fala sobre o PRÓ-SUS que
291 estamos entrando na justiça com uma ação de uma representação contra o poder publico
292 municipal, inclusive por crime de responsabilidade, por descumprir uma Lei Municipal
293 de iniciativa do executivo e aprovado, pelo não pagamento do PRÓ-SUS e pela

294 suspensão aleatória sem base no texto legal do programa, solicitando sobre efeito de
295 eliminar o bloqueio de valores em conta da PBH, para garantir o pagamento do PRÓ-
296 SUS. O conselheiro Evaristo Garcia, informa sobre a Conferência Municipal de Saúde
297 de Ribeirão das Neves dia 05/06/97. O conselheiro João Athayde fala da caravana do
298 Conselho Municipal de Saúde a Brasília para participar da plenária de conselhos de
299 saúde no dia 16/04/97. Deu informe sobre o conselho distrital de saúde sobre as eleições
300 de gerentes. O conselheiro Rogério passou para mesa Diretora solicitação e pediu que
301 fosse pautado na reunião do mês de Junho a discussão sobre a participação dos
302 trabalhadores no controle social, informou também que o centro de saúde Venda Nova
303 faz o acolhimento com uma série de dificuldades, solicitou a mesa diretora que faça um
304 debate com o COREM, CRM e ABEM, sobre a questão do acolhimento nas unidades de
305 saúde da prefeitura. A conselheira Fininha, informa que dia 30 de abril os usuários
306 fizeram uma plenária e tirou algumas propostas sobre o controle e solicita que os
307 conselheiros distritais enviem seus representantes usuários para as plenárias de usuários
308 que irão acontecer todos os meses antes da reunião ordinária do Conselho Municipal de
309 Saúde, Entregou as propostas para a mesa diretora discutir e depois ser encaminhadas. O
310 conselheiro André Quintão, informa que na próxima reunião da Câmara Técnica de
311 Saneamento terá um assessor do seu gabinete de vereador para acompanhar a Câmara
312 Técnica, levando as várias iniciativas que alguns vereadores tem tomadas na Câmara
313 Municipal sobre o saneamento, informou também que a Câmara Municipal tema
314 acompanhado de perto o processo de negociação e mobilização sobre a questão do
315 Hospital das Clinicas, que na Câmara tem uma comissão formada pelos vereadores, Jô
316 Moraes, João Medeiros e Maria Helena para acompanhar esse processo do Hospital das
317 Clinicas. Coloca também o seu gabinete para ajudar e acompanhar o processo da jovem
318 Aline que teve seu couro cabeludo arrancado no Kart Dog Shopping Del Rei. A
319 companheira Adriana da DMS, informa sobre o REFORSUS 1 e 2 que passou no CIBE
320 Estadual os seguintes projetos: Odilon Behrens, Hospital das Clinicas e o Hospital São
321 José, que foram enviados para Brasília e o REFORSUS 2 foi feito o projeto e enviado
322 para a Secretaria Estadual de Saúde, aguardando uma resposta. No REFORSUS I o
323 hospital Odilon Behrens recebeu 230 mil reais, hospital das Clinicas 750 mil reais e o
324 hospital São José 200 mil reais. A conselheira Cristina, informa sobre a reunião dos
325 representantes dos Comitês PRÓ-SUS dos conselhos distritais para discutir o pagamento
326 do PRÓ-SUS e da data base, informa também que no dia 22 de maio haverá uma
327 assembléia dos trabalhadores para discutir essa questão. O conselheiro Antônio da Silva
328 (Sardinha) informa sobre a reunião de negociação entre o Sindibel e a prefeitura sobre a
329 data base e o pagamento do PRÓ-SUS, informa que o PRÓ-SUS vai ser pago de forma
330 parcelada, solicita que a prefeitura assuma o cancelamento do PRÓ-SUS. Carminha
331 Bomtempo faz uma cobrança a Secretaria Municipal de Saúde que apresente o
332 orçamento da saúde para 1997 e plano Municipal de Saúde, propôs também que 03
333 técnicos da Secretaria façam parte da comissão organizadora da VI Conferência
334 Municipal e mais os conselheiros municipais e tira os seguintes representantes do
335 Conselho na Comissão: Jader, Paulinho, Geralda Margarida, Eduardo, Alcides, Inês,

336 Rogério, José Osvaldo, Luiz Moraes, Warlene, Antônio Gomes, Geraldo Florêncio,
337 Onorival e Leda. Em seguida foi passado para o ponto de pauta: 1 - Prestação de contas
338 e relatório de gestão, Carminha questiona que a Secretaria não apresentou o relatório de
339 gestão e propõe que o Conselho não aprove a prestação de contas. A diretora do
340 departamento de regulação e planejamento Carmem Lúcia, coloca que a Câmara
341 Técnica de Financiamento, Controle e Avaliação, fez uma primeira avaliação do
342 relatório de gestão e achou que precisa avaliar mais e que o relatório de 95 para
343 comparar com o de 96 e a exposição que a Secretaria preparou não está suficientemente
344 clara, faz uma proposta de adiar essa discussão para próxima reunião e fazemos uma
345 exposição mais clara sobre o relatório de gestão. O conselheiro Jader, informa que Dr.
346 Fausto secretário de adjunto apresentou na última reunião da Câmara Técnica o relatório
347 de gestão. A Câmara Técnica não rejeitou o relatório e resolveu aprofundar mais o
348 relatório apresentado, informou também que a Câmara Técnica tem um parecer sobre o
349 relatório e a prestação de contas, propôs que a reunião do Conselho independente do
350 quorum se inicie às 14:45 horas, tente preparar um tempo para cada item de pauta.
351 Carminha, põem em votação essa proposta e por aclamação ela é aprovada. Carminha,
352 fala do parecer sobre a criação do curso de nutrição das faculdades Newton Paiva. A
353 conselheira Magali, inicia falando que o projeto Newton Paiva, enviado ao Conselho é
354 muito detalhado e fala de seu conhecimento sobre a faculdade. A CTRH entendeu que a
355 faculdade é uma entidade conhecida no estado e tem respaldo financeiro respeitado,
356 nós definimos com o endosso do Conselho Federal de Educação, baseado nesses
357 critérios a CTRH deu parecer favorável a criação do curso de nutrição pela faculdade
358 Newton Paiva. Carminha inicia a votação, mas percebe que não dá para votar, o
359 Conselho precisa fazer uma vistoria na faculdade e propõem que o Conselho mande
360 uma solicitação junto com parecer da CTRH ao Conselho Estadual. A conselheira
361 Simone propõem que o Conselho consulte ao Conselho Regional de Nutrição sobre a
362 questão, acompanhado da visita a faculdade. O conselheiro Eduardo Soares, coloca que
363 ele é a favor do ensino gratuito público e universal, contra o ensino pago, não votaria a
364 favor da criação de cursos na faculdades particulares, propõem que o Conselho faça
365 uma proposta ao Conselho Estadual que se crie o curso de nutrição na Universidade
366 Federal de Minas Gerais e na Universidade Estadual. A conselheira Warlene, coloca que
367 a CTRH avaliou que em Belo Horizonte não existe curso de nutrição e ele é necessário,
368 este curso existe em Ouro Preto, Viçosa e Uberlândia, é um projeto muito bem feito,
369 escrito e tudo especificado, que a fiscalização não cabe ao Conselho Municipal e sim ao
370 Conselho de Educação. O conselheiro João Athayde questiona se é papel do Conselho
371 aprovar o curso de Nutrição ou simplesmente aprovar pelo ponto de vista legal, porque
372 o projeto apresenta os requisitos necessários, acha que não deveria ser essa função do
373 Conselho, defende também a criação do curso na Universidade Federal, propõem que a
374 CTRH faça uma avaliação sobre a qualidade do serviço e entre em contato com a
375 Universidade de Ouro Preto para uma avaliação do ponto de vista técnico. Carminha,
376 propõem a suspensão deste ponto de pauta e solicita que os conselheiros que tem
377 posição contrária a criação do curso se reúna com a CTRH e tente dar um

378 encaminhamento para depois voltar ao plenário para votação. A conselheira Magali,
379 sugere que todos os conselheiros estudem e avaliem o projeto. A conselheira Simone,
380 disse que o Conselho Regional de Nutrição seja convidado para a próxima reunião do
381 Conselho para fazer uma exposição sobre a criação do curso, a demanda de Recursos
382 Humanos, o mercado de trabalho, a necessidade do curso. Carminha disse que na
383 próxima reunião da mesa diretora colocará como ponto de pauta esse assunto. O
384 conselheiro Paulino fala sobre a campanha SOS-SUS realizada em Brasília, com a
385 participação de 2 mil pessoas no dia 16/04/97, foi feito a plenária nacional do Conselho
386 Nacional de Saúde, foram aprovadas na plenária as seguintes propostas: 1 - Que o
387 movimento de saúde entre com ações judiciais em defesa da saúde; 2 - Faça uma
388 cartilha em todo o país sobre o Direito a Saúde para a população; 3 - Fazer uma
389 campanha publicitária em todo o país sobre a Defesa do SUS (televisões, rádios e outros
390 meios de comunicação) a nível regional; 4 - Promover audiências públicas nas
391 conclusões, coloca a questão do HC da não participação do Conselho na luta do hospital
392 de uma maneira entusiástica, propõem uma participação mais efetiva. Foi aprovado no
393 Conselho Nacional passar uma abaixo assinado por todo Brasil em favor da defesa da
394 PEC 169, no dia 20/08/97 haverá ato público nacional do movimento de saúde em
395 Brasília e dia 19/08/97 uma plenária nacional dos Conselhos de Saúde. O conselheiro
396 José Osvaldo falou a respeito dos pontos positivos da plenária nacional de conselhos de
397 saúde, a discussão da PEC 169, do programa de ações e metas sobre a saúde do governo
398 Federal, as propostas para continuidade de mobilização dos conselhos na aprovação da
399 PEC 169 e a marcha dos sem terras, pontos negativos foi a não presença do Ministro da
400 saúde, da imprensa porque estavam voltados para o movimento dos sem terra, que os
401 conselhos municipais e estaduais realizem plenárias de saúde e atos públicos, que sejam
402 distribuídos os abaixo assinados, que possam ser criados rádios comunitários de saúde e
403 que os conselhos estaduais e municipais façam painéis para controlar os votos dos
404 deputados no dia da votação da PEC 169, propõem que os conselhos distritais e
405 comissões locais discutam a PEC 169 nas suas reuniões. O conselheiro José Osvaldo
406 fala da prestação de contas da viagem, as despesas com alimentação e hospedagem, o
407 pronto pagamento da SMSA R\$ 1.800,00, R\$ 970,00 arrecadados com entidades
408 sindicais, no total de R\$ 2.770,00, despesas: alimentação R\$ 711,00, hospedagem R\$
409 540,00, total das despesas: R\$ 1.251,00, devolvemos para o fundo municipal de saúde
410 R\$ 1.088,81 junto com as notas fiscais da alimentação dos conselheiros, foi feita uma
411 doação de R\$ 50,00 para a Índia Helena Xavier Pataxó para viajar para Brasília para
412 assistir os funerários do Índio Galdino Pataxó. O Conselho tem em caixa a quantia de
413 R\$ 380,00. Carminha, coloca que discussão do SOS-SUS seja levada a base e propõem
414 cada quinta feira de menos no dia da reunião do Conselho, que cada conselho distrital
415 faça uma manifestação em lugar escolhido pelo próprio conselho na sua região com
416 rádio saúde, convoque o movimento popular e a população para a manifestação e os
417 conselheiros municipais e a mesa diretora estejam presentes nos atos e que a SMSA
418 banque as despesas da manifestação. O conselheiro João Athayde coloca que o
419 Conselho Municipal de Saúde está participando junto com a secretaria Municipal de

BELO HORIZONTE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

420 Saúde no acompanhamento das contas do Hospital das Clínicas, coloca a manifestação
421 em defesa do HC e o Conselho não tinha sido convidado para participar da organização
422 dos eventos, participar do ato o Conselho está participando. O conselheiro Eduardo,
423 propõem que o Conselho chame uma sessão publica especial para discutir a luta do HC,
424 que cada 15 dias faça uma radio saúde na Praça Sete em defesa do SUS e as
425 manifestações nos distritos seja um local de concentração da população. O conselheiro
426 Alcides, propõem ao conselheiros que visitem os centros de saúde na hora do pique de
427 atendimento e coloque a questão da PEC 169 e do Hospital das Clínicas. O conselheiro
428 Paulino propõem que o Conselho engrosse o movimento do hospital das Clínicas e que
429 o Conselho ampliasse a Mala Direta com as entidades da Sociedade Civil, convidando
430 as entidades para participar das discussões do Conselho e que fizesse um relatório
431 sucinto das nossas reuniões e enviasse a todas as entidades. O conselheiro João Athayde
432 propõem mudar a forma da ata para dar a ela um caráter mais jornalístico. Carminha
433 Bomtempo explica que já existe uma deliberação antiga do Conselho, que ata deve ser
434 feito de maneira que ela está sendo feita hoje. O conselheiro José Osvaldo, coloca que
435 todos os conselheiros devem ajudar a Câmara Técnica de Comunicação no sentido da
436 contratação do jornalista pela Secretaria Municipal de Saúde. A secretária geral lê uma
437 poesia sobre os dia das mães, trazida pela conselheira Leda. Às 18:30 horas nada
438 havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
439 aprovada será assinada pelo presidente e pela secretária geral do Conselho.

440

441 Belo Horizonte, 08 de Maio de 1997.

442

443

444